



SÍNDROME CÓLICA EQUINA POR COMPACTAÇÃO DE SACOLAS PLÁSTICAS - RELATO DE CASO

Equine colic syndrome due to plastic bag compaction - case report

Fernanda Gabriely Crispim Rodrigues¹, Hiane Mayumi Mesquita Umemura¹, Sara Cristine Santana de Sousa¹, Tatiane Teles Albernaz Ferreira², Marcos Dutra Duarte², Jose Alcides Sarmento da Silveira², Amanda Kezia da Silva da Paz³

¹ Discente da Faculdade de Medicina Veterinária da UFPA, Campus Castanhal/PA

² Técnico(a) da Faculdade de Medicina Veterinária da UFPA, Campus Castanhal/PA

³ Residente da Faculdade de Medicina Veterinária da UFPA, Campus Castanhal/PA

e-mail para correspondência: crispimfernanda690@gmail.com

A síndrome cólica equina é caracterizada por dor abdominal subaguda ou aguda, sendo considerada uma das principais emergências veterinárias em cavalos, que em alguns casos pode estar associada à ingestão de corpos estranhos que levam a quadros de compactação intestinal. O presente trabalho objetivou relatar um caso de compactação de cólon por sacolas plásticas em equino. Foi atendido no setor de Animais de Produção do Hospital Veterinário da UFPA, Castanhal/Pará, um cavalo, macho, da raça Quarto de milha, de um ano e três meses de idade, pesando 262 kg, mantido sob manejo semiextensivo, com períodos de confinamento em baia alternados com acesso a piquete. O manejo nutricional, caracterizava-se pelo fornecimento diário de 1 kg de uma mistura composta por milho, dendê soja e trigo, além de livre acesso a água. Foi relatado que o animal apresentou episódios de dor intensa com evolução de um dia, havia defecado sacola plástica anteriormente e aquezia após o evento. Ao exame clínico geral, o paciente apresentou apatia, frequência respiratória de 90rpm, frequência cardíaca de 74bpm, temperatura de 39,1°C e tempo de preenchimento capilar de 2 segundos, na auscultação intestinal apresentou hipomotilidade acentuada na maior parte dos quadrantes com presença de motilidade apenas no quadrante inferior esquerdo. Foi observado distensão abdominal, e na sondagem nasogástrica não houve refluxo. Durante a palpação retal foi identificada na flexura pélvica, uma massa firme, de consistência endurecida e com aumento de diâmetro, associada à presença de conteúdo fluido no ceco, sugerindo um quadro clínico compatível com compactação do trato gastrointestinal. O protocolo terapêutico baseou-se em abordagem conservativa, hidratação parenteral com Ringer Lactato e hidratação enteral via sonda nasogástrica, 2 litros a cada 1 hora, durante 3 dias. Adicionalmente administrou-se Dipirona 25mg/kg, intravenosa (IV), QID durante 3 dias, Enrofloxacin 5mg/kg, via oral (VO), SID durante 6 dias e Flunixin meglumina 0,25mg/kg, IV, TID durante 4 dias. Após algumas horas após o início do tratamento, o animal eliminou um aglomerado de sacolas plásticas com comprimento superior a 60 centímetros e, por mais 3 dias, continuou a evacuar pedaços menores de conteúdo plástico, achado que ratifica a compactação por corpo estranho e a viabilidade do tratamento não invasivo. A resolução favorável, neste caso, mostrou que o diagnóstico precoce, aliado à eficácia do protocolo terapêutico, é capaz de promover a expulsão de corpos estranhos sem a necessidade de intervenção cirúrgica invasiva. Por fim, o relato reforça a vigilância rigorosa no manejo ambiental e nutricional dos equinos, e ressalta que a abordagem clínica assertiva, baseada no controle da dor, hidratação enteral e parenteral pode ser eficaz na resolução de compactações, garantindo o bem estar animal, evitando os riscos e complicações de um procedimento cirúrgico.

Palavras-chave: Corpo estranho; Hidratação enteral; Hidratação parenteral; Cavalos; Compactações.

Keywords: Foreign body; Enteral hydration; Parenteral hydration; Horses; Impactions.

II SAMVET

UFRA